

ANJ denuncia seguranças do Senado

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) enviou nota ao presidente do Congresso, senador Humberto Lucena, protestando contra arbitrariedades cometidas por seguranças do Senado Federal” e solicitando providências para que “tais fatos não voltem a ocorrer”. Os seguranças interceptaram um carro da reportagem do jornal **Folha de S. Paulo** e confiscaram fita de áudio e tentaram se apoderar de filmes fotográficos.

A nota assinada pelo presidente da ANJ, Jayme Sirotsky, e Renato Simões e Carlos Lindenbergh Filho, do Comitê de Liberdade de Expressão, é, na íntegra, a seguinte:

“A Associação Nacional de Jornais, através de seu Comitê de Liberdade de Expressão, vem à presença de V. Excia. registrar seu protesto pelas arbitrariedades cometidas por seguranças do Senado Federal, no dia 28 de março último,



Lucena: medidas cabíveis

quando interceptaram o automóvel que transportava a reportagem da **Folha de S. Paulo** em plena via pública, confiscaram uma fita de áudio e tentaram se apoderar dos filmes fotográficos.

“As arbitrariedades cometidas constituem abuso de poder e flagrante e inaceitável violação da liberdade de expressão assegurada na Constituição em vigor.

“A ANJ confia que V. Excia. tomará as medidas cabíveis para reparar os atos praticados pelos seguranças do Senado e solicita que sejam tomadas as providências para que tais fatos não voltem a ocorrer”.